

SIMULAÇÃO REALÍSTICA NO ENSINO DE EMERGÊNCIAS PEDIÁTRICAS NO INTERNATO DE PEDIATRIA

Autores:

Bruna Gomes Pucca^[1];Carla Poliane Fiuza do Carmo Mendes^[1]; Cláudia Perdomo Dotto^[1];
Daniele Leite de Barros Carvalho^[1];Glaucia Vanessa Novak^[1]; Karla Maria Almeida
Coutinho^[1]; Maísa Santos Valderramas Talon^[1]; Natália Galbiatti Silveira Campesatto^[1];
Wanclis Pinheiro Poussan^[1]; Wolney de Oliveira Taques ^[1].

Introdução: O ensino das emergências pediátricas é fundamental para a formação médica, exigindo preparo teórico e prático dos alunos. A simulação realística surge como uma metodologia inovadora que permite o desenvolvimento de habilidades clínicas em ambiente controlado, promovendo segurança e maior retenção do conhecimento. Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência docente na aplicação da simulação realística durante o estágio de Pediatria, focando no ensino de emergências pediátricas para alunos do sexto ano do curso de Medicina. **Descrição:** No ano 2025, durante o estágio de Pediatria, foram realizadas sessões de simulação realística com foco em cenários de emergências pediátricas, incluindo avaliação da criança grave, parada cardiorrespiratória, choques e arritmias. Utilizou-se manequins em ambiente simulado, com acompanhamento direto dos docentes. Cada atividade foi estruturada em três etapas: briefing, simulação e debriefing, favorecendo a reflexão crítica e o aprendizado ativo. Participaram todos os alunos do sexto ano de curso de medicina do UNIVAG, que tiveram contato direto com as situações simuladas, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos. **Resultados:** Os alunos demonstraram evolução significativa nas habilidades técnicas e na tomada de decisão clínica após as sessões de simulação. O feedback qualitativo revelou que a maioria dos participantes se sentiram mais confiantes para atuar em situações reais de emergência. Além disso, os alunos destacaram a importância do ambiente seguro para cometer erros e aprender com eles, assim como a efetividade do debriefing para a fixação do conteúdo. **Conclusão:** A utilização da simulação realística no estágio de Pediatria mostrou-se uma prática pedagógica eficaz, contribuindo para a formação integral dos alunos em emergências pediátricas. Entre os pontos positivos, destacam-se o ambiente seguro para erros e o estímulo ao aprendizado colaborativo. Como limitação, aponta-se a necessidade de recursos tecnológicos. Fazem-se necessários mais estudos para melhor elucidar o real impacto da metodologia supracitada na formação médica. **Referências:** Cottrell E, McKenzie J. Writing for publication: the importance of academic writing skills in medical education. Med Educ. 2018;52(1):15-22. Greenhalgh T. How to read a paper: the basics of evidence-based medicine. 6th ed. Wiley-Blackwell; 2019. Sohrabi Z, et al. The Impact of Formative Assessment on Medical Students' Learning: A Scoping Review. 2025. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/391006252_The_Impact_of_Formative_Assessment_on_Medical_Students'_Learning_A_Scoping_Review

Palavras-chave: Simulação realística. Ensino médico. Práticas pedagógicas.

^[1]Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).